



*Ao som do atabaque no peito,
Ecoante...*

*A alma de um só corpo,
Errante...*

Pede sustento

Por um...

- por um único momento!...

O refúgio

Para outras almas

Em desenvolvimento.

*E o corpo de uma só alma amiga,
Obediente,*

Dá lugar a alma de uma outra vida...

E dança

E ri...

Em rodopios rápidos na ponta dos pés,

Graceja,

Encanta...

E vive, ali,

A alegria cigana.

À procura da doutrinação desejada...

Observa;

Em busca da plenitude almejada

Reza.

Em trabalho com, pelo e para Seu Deus,

O corpo cede espaço,

A alma adormece.

Serena e linda ela desce

Com cheiro de maresia...

Terrena, em forma de poesia.

(Bia Carvalho)